

EDITAL FAOP 01/2020
SELEÇÃO PARA DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO
PARA O ANO LETIVO DE 2020, DA ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE DA
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO – 10 de janeiro 2020

A Presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto – FAOP, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 7º do Decreto Estadual nº. 47.450 de 25 de janeiro de 2018, tendo em vista a necessidade de suprir a falta de docentes efetivos na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade/EARMFA, observando o disposto no artigo 10 da Lei 10.254, de 20 de julho de 1990, Lei 13.656, de 14 de julho de 2000, Lei 15.467, de 13 de janeiro de 2005, Lei 21.167 de 17 de janeiro de 2014 e Resolução CEE nº 397, de 01 de outubro de 1994, torna público o processo de seleção para classificação de Professor de Arte e Restauro a ser designado para as áreas de:

1 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL);

2 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA);

conforme descrição das áreas de conhecimento no Anexo III, para atuação na ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE/FAOP, conforme especificado abaixo.

1. Das inscrições:

1.1. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que preencham os requisitos deste edital.

Condições gerais:

1.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;

1.1.2. Gozar dos direitos políticos;

1.1.3. Estar quite com as obrigações eleitorais;

1.1.4. Estar quite com as obrigações do Serviço Militar, quando se tratar de candidato do sexo masculino;

1.1.5. Ter 18 anos completos até a data da designação;

1.1.6. Comprovar a escolaridade mínima exigida para o cargo, conforme Anexo III deste Edital;

1.1.7. Comprovar registro em órgão de classe, quando por lei for exigido para o exercício das funções do cargo;

1.1.8. Não ter sido demitido, a bem do serviço público, nos últimos 5 (cinco) anos, nos termos do Parágrafo Único do art. 259, da lei Estadual nº 869/1952;

1.1.9. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, a ser aferida em perícia médica oficial, realizada por unidade pericial competente, nos termos da legislação vigente;

1.1.10. Apresentar documentação exigida, conforme item 2 deste edital;

1.1.11. O período de inscrição será entre os dias **13 de janeiro a 07 de fevereiro de 2020** (exceto sábado, domingo e feriados);

1.1.12. A inscrição deverá ser realizada de forma presencial, das 9h às 12h e 14h às 17h, na Secretaria Escolar do Núcleo de Conservação e Restauração da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, localizado à Rua Irmãos Kennedy, 601, bairro Cabeças, na cidade de Ouro Preto, MG.

2. Da documentação exigida no ato da inscrição:

2.1. A inscrição deverá ser composta em volume único encadernado, com as folhas numeradas sequencialmente e rubricadas pelo candidato na parte inferior das páginas, obedecendo à ordem dos itens abaixo discriminados (a numeração poderá ser manuscrita a caneta).

2.1.1. É permitida a inscrição em 01 (uma) das áreas de conhecimento;



[Handwritten signature]

- 2.1.2. Ficha de Inscrição, conforme o Anexo I deste edital, preenchida com todos os dados completos, pessoalmente ou por representante legal, mediante procuração;
- 2.1.3. Cópia de documento(s) que comprove(m) a habilitação e escolaridade exigidas para a atuação no Curso Técnico de Conservação e Restauro, segundo as áreas de conhecimento para o qual concorrer e em conformidade com os anexos deste Edital;
- 2.1.4. Cópia da(s) comprovação(ões) de cada atividade relativa ao tempo de atuação e experiência: na docência, na área de conservação e restauração ou produção técnico-científica, ligadas à área de conhecimento, com a identificação/marcação, no documento, do nome do candidato. A comprovação não será avaliada se não tiver a referida identificação /marcação.
- 2.1.5. Plano de Aula, tendo como referência o Anexo V e o Item 2 do Anexo VI relacionados às áreas de conhecimento, para a qual concorrer.
- 2.2. A constatação, em qualquer época, de irregularidade na inscrição implicará no indeferimento da mesma ou na eliminação do candidato no processo de designação de que trata este Edital.
- 2.3. O preenchimento da Ficha de Inscrição e do Curriculum Vitae Padrão de que trata os Anexos I e II, são de inteira responsabilidade do candidato que poderá ter sua inscrição indeferida diante da constatação de qualquer inexatidão de dados, especialmente, os de identificação.
- 2.4. A assinatura da Ficha de Inscrição implicará o acolhimento e a aceitação das normas deste Edital por parte do candidato.

3. Da carga horária e da remuneração:

- 3.1. O vencimento mensal do cargo de Professor de Arte e Restauro – Nível de Escolaridade Superior – Nível III, Grau A, com carga horária semanal de 24 (vinte e quatro) horas é de R\$ 1.455,30 (um mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos) conforme previsto no Anexo II da Lei 21.167, de janeiro de 2014.
- 3.2. O vencimento mensal do cargo de Professor de Arte e Restauro – Nível Intermediário – Nível I, Grau A com carga horária semanal de 24 (vinte e quatro) horas é de R\$ 1.237,01 (um mil, duzentos e trinta e sete reais e um centavos) conforme previsto no Anexo II da Lei 21.167, de janeiro de 2014.
- 3.3. Nos termos do art. 18 da Lei 21.167 de 17 de janeiro de 2014 o Professor de Arte e Restauro submetido à jornada de trabalho semanal inferior àquele estabelecida no item 3.1 e 3.2, receberá seus vencimentos proporcionalmente.

4. Das vagas:

- 4.1. As vagas para o cargo de Professor de Arte e Restauro, por áreas de conhecimento, são aquelas contidas no Item 2 do Anexo III deste Edital.

5. Do processo seletivo:

- 5.1. A seleção dos candidatos a docência na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade será feita por meio de análise de documentação e prova didática de acordo com as etapas estabelecidas abaixo:
- 5.1.1. **Etapa 1:** análise do(s) documento(s) que comprove(m) a habilitação e escolaridade exigidas, segundo às áreas de conhecimento para o qual o candidato concorrer, a ser realizada pela Comissão de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauro, totalizando 100 (cem) pontos.
- 5.1.2. **Etapa 2:** análise do(s) documento(s) que comprove(m) o tempo de atuação e experiência: na docência, experiência na área de conservação e restauração e/ou produção técnico-científica, ligadas à área de conhecimento, para o qual o candidato concorrer, a ser realizada pela Comissão de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauro, totalizando 100 (cem) pontos.



- 5.1.3. **Etapa 3:** Plano de Aula e Prova Didática avaliada pela Comissão de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauo, totalizando 100 (cem) pontos.
- 5.1.3.1. A prova didática será realizada nos dias **12, 13 e 14 de fevereiro de 2020**, de acordo com cronograma a ser divulgado no site www.faop.mg.gov.br, e na Secretaria Escolar do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA.
- 5.1.3.2. Os candidatos deverão comparecer ao local designado para a prova didática, munido de documento oficial de identidade em perfeitas condições, de modo a permitir, com clareza, a sua identificação. Documentos violados e rasurados não serão aceitos.
- 5.1.3.3. O candidato que não comparecer pontualmente ao horário estabelecido no cronograma para a realização da prova didática será desclassificado.
- 5.1.3.4. Os candidatos deverão elaborar um Plano de Aula para a prova didática, conforme modelo do Anexo V e do conteúdo estabelecido no Item II do Anexo VI, relacionado às áreas de conhecimento pleiteadas, e, com base no Plano, ministrar uma aula, com duração de até 20 (vinte) minutos, para Comissão de Seleção de Designação para Professor de Arte e Restauo, que avaliará de acordo os seguintes critérios:
- 5.1.3.3.1. Estrutura do Plano de Aula e Bibliografia Adotada – Anexo V (tema, objetivos, conteúdo, desenvolvimento do tema, recursos didáticos, avaliação, bibliografia) – 15 (quinze) pontos;
- 5.1.3.3.2. Desenvolvimento do conteúdo (adequação ao tema, recursos utilizados, domínio do assunto e didática) – totalizando 70 (setenta) pontos;
- 5.1.3.3.3. Clareza na exposição e administração do tempo – 15 (quinze) pontos;
- 5.1.3.4. A Fundação de Arte de Ouro Preto disponibilizará para a realização da Prova Didática: sala de aula, com quadro branco, computador com som e datashow.
- 5.1.3.5. O candidato não poderá realizar a prova didática fora do local, data e horários determinados e não poderá assistir a prova de outros candidatos;
- 5.1.3.6. Caso o candidato não apresentar o documento de identidade oficial na prova didática, não poderá realizar a Etapa 3 deste processo de seleção;
- 5.2. A classificação final deste edital obedecerá a ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos por cada candidato nas 3 (três) etapas descritas nos itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3.
- 5.2.1. O candidato que não entregar o Plano de Aula não poderá realizar a etapa 3 do processo seletivo.
- 5.2.2. O candidato será eliminado caso deixe de comparecer a etapa 3 do processo seletivo.
- 5.3. Havendo mais de um candidato em igualdade de condições, o desempate deverá ser feito, observando-se sucessivamente:
- 5.3.1.1. Maior tempo de experiência na prática da conservação e restauo nas áreas de conhecimento para a qual concorrer;
- 5.3.1.2. Maior tempo de atuação na docência;
- 5.3.1.3. Idade maior.
- 5.4. O resultado preliminar será divulgado no dia **17 de fevereiro de 2020**, a partir das 14h, no site www.faop.mg.gov.br, e na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA.
- 5.5. O prazo para interposição dos recursos será nos dias **18 e 19 de fevereiro de 2020**, a partir da data de divulgação do resultado preliminar, devendo, para tanto, o candidato protocolar seu recurso fundamentado, por escrito e requerimento próprio, na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA, das 9h às 12h e 14h às 17h;
- 5.6. O resultado final será divulgado no dia **20 de fevereiro de 2020**, a partir das 14h, no site da Fundação de Arte de Ouro Preto, no endereço eletrônico www.faop.mg.gov.br, e na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração / EARMFA;
- 5.7. Se aprovado, o candidato só poderá ser designado como Professor de Arte e Restauo, para a atuação na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, limitando-se ao ano letivo em que se der a designação.



6. Da validade:

- 6.1. O processo seletivo terá validade até 31 de dezembro de 2020;
- 6.2. Podendo ser prorrogado por mais 01(um) ano, conforme legislação vigente e atendendo as prioridades do interesse público.
- 6.3. Os candidatos classificados no Processo Seletivo, se convocados, serão designados por ato da presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto/FAOP para a função de Professor de Arte e Restauro, Nível III, ou Nível I, conforme as determinações legais sendo que o período de exercício não poderá exceder ao ano letivo em que se der a designação, nos termos do inciso II, do artigo 10, da Lei 10.254, de julho de 1990.

7. Da convocação:

- 7.1. A convocação do candidato far-se-á exclusivamente para o número de vagas existentes, para o qual foi selecionado nos termos deste edital, mediante as deliberações do Comitê de Orçamento e Finanças (COFIN).
- 7.2. A classificação nos termos desse edital não assegura ao candidato o direito à designação.
- 7.3. A chamada do candidato à designação obedecerá, rigorosamente, à lista classificatória para as áreas de conhecimento, previstas neste edital.
- 7.4. A designação efetivar-se-á no primeiro dia de exercício do servidor, com a assinatura do termo próprio junto ao Departamento de Recursos Humanos, desde que cumpridos os requisitos legais exigidos.
- 7.5. O candidato convocado para designação deverá manifestar-se imediatamente, por escrito, quanto a sua aceitação ou recusa à mesma.
- 7.6. Ao haver recusa ou não manifestação do candidato selecionado no prazo de 02 (dois) dias da divulgação do resultado final, este passará a ocupar a última colocação da lista classificatória.
- 7.7. No ato da designação, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos indispensáveis para o exercício da função pública:
 - 7.7.1. Declaração de acúmulo de cargos, função pública ou proventos, quer federal, estadual ou municipal;
 - 7.7.2. Cópia xerográfica dos seguintes documentos:
 - 7.7.2.1. Carteira de Identidade;
 - 7.7.2.2. Título de eleitor e comprovante de votação na última eleição ou declaração de regularidade junto à Justiça Eleitoral;
 - 7.7.2.3. CPF;
 - 7.7.2.4. Certificado de Reservista, em se tratando de candidato do sexo masculino;
 - 7.7.2.5. Certidão de nascimento ou de casamento;
 - 7.7.2.6. Cartão do PIS/PASEP (caso não seja cadastrado, preencher ficha);
 - 7.7.2.7. Declaração para fins de filiação junto ao IPSEMG;
 - 7.7.2.8. Laudo médico:
 - 7.7.2.8.1. Todo candidato à designação para função pública deverá submeter-se a exames admissionais, nos termos da legislação vigente e das normas complementares emitidas pela Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional – SCPMSO/SEPLAG.
 - 7.7.2.8.2. Os exames admissionais atestados pela Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional – SCPMSO/SEPLAG ou por profissional médico competente não pertencente ao corpo pericial da SCPMSO possuem validade de 60 (sessenta) dias caso o candidato não tenha logrado designação, ultrapassado este limite o candidato deverá se submeter a novo exame admissional.
 - 7.7.2.8.3. O candidato que tenha se afastado em licença para tratamento de saúde por até 15 dias, no período de 365 dias anteriores à data da assinatura do novo contrato, fica autorizado a apresentar o exame admissional atestado por profissional não pertencente à Superintendência Central de Perícia



Médica e Saúde Ocupacional – SCPMSO/SEPLAG, o qual substituirá o exame realizado pela referida Superintendência.

7.7.2.8.4. Caso o candidato tenha se afastado em licença para tratamento de saúde por mais de 15 dias, consecutivos ou não, nos 365 dias anteriores à data de assinatura do novo contrato, deverá submeter-se a exame admissional na SCPMSO / SEPLAG, na Unidade Central ou nas Unidades Regionais.

7.7.2.8.5. **Ficará dispensado de apresentação de novo exame admissional, para designação em função da mesma natureza/cargo, o candidato que:**

7.7.2.8.5.1. Não tenha se afastado em licença para tratamento de saúde por período superior a 15 dias, consecutivos ou não, nos 365 dias anteriores à data da assinatura da nova designação;

7.7.2.8.5.2. Após o primeiro ano de realização do exame admissional, não tenha interrupção da designação, por período superior a 60 dias entre o término da última e o início da nova designação;

7.7.2.8.6. Havendo dúvida quanto à exatidão e autenticidade do exame médico apresentado nos termos dos itens 7.7.2.8.1, a chefia imediata deverá encaminhar o candidato à SCPMSO – Unidade Central e Regionais, para a realização de novos exames;

7.7.2.9. E demais documentos solicitados pela Gerência de Recursos Humanos (caso necessário).

8. Da dispensa:

8.1. A dispensa do candidato designado para a função pública, será feita pela mesma autoridade que efetuou a designação e será:

8.1.1. A Pedido;

8.1.2. De Ofício

8.2. A dispensa de Ofício do servidor acontece quando se caracteriza uma das seguintes situações:

8.2.1. Provimento do cargo;

8.2.2. Ocorrência de falta do servidor, mês a mês, durante a designação, em número superior a 10% (dez por cento) da carga horária mensal de trabalho a que estiver sujeito;

8.2.3. Redução do número de aulas individuais quando se tratar de evasão ou cancelamento de matrícula do aluno;

8.2.4. Redução do número de turmas;

8.2.5. Retorno do titular do cargo;

8.2.6. Designação em desacordo com a legislação vigente, por responsabilidade do sistema;

8.2.7. Desempenho que não recomende a permanência, após avaliação feita pela escola, conforme Regimento da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade;

8.2.8. Transgressão ao disposto no artigo 217 da Lei nº 869/52 e/ou 173 da Lei 7.109/77;

8.2.9. Por conveniência da Administração.

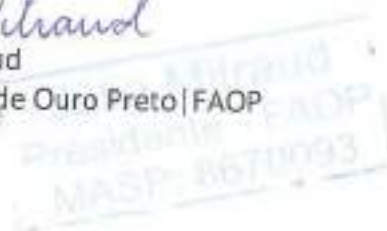
9. Disposições finais:

9.1. Os casos omissos deste Edital serão dirimidos pela Diretoria da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Ouro Preto, 10 de janeiro de 2020.


Júlia Mitraud

Presidente Fundação de Arte de Ouro Preto | FAOP



ANEXO I

Edital 01/2020	FICHA DE INSCRIÇÃO PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO DESIGNAÇÃO		EARMFA FAOP	
Áreas de Conhecimento, conforme descrição ANEXO III: <input type="checkbox"/> 1 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL); <input type="checkbox"/> 2 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA);				
Nome Completo:				
Data de Nascimento:	Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		Estado Civil:	
RG/Órgão Expedidor		CPF		
Endereço Residencial:			Número:	Complemento:
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:	
Telefone Fixo:		Celular:		
E-mail:				
Profissão:				
Titulação: <input type="checkbox"/> Técnico <input type="checkbox"/> Tecnólogo <input type="checkbox"/> Graduado <input type="checkbox"/> Licenciado <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor				

Apresento minha documentação para inscrição no Processo de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauro para o ano letivo de 2020, da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade da Fundação de Arte de Ouro Preto, conforme Edital 01/2020, declarando estar de acordo com as normas previstas no mesmo.

Ouro Preto/MG, ____ de ____ de ____ Horário: _____

Assinatura do(a) candidato(a)

Servidor(a) e Masp – Responsável pelo recebimento da inscrição

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO(A) - EDITAL 01/2020	
NOME	
CPF	
ÁREAS	Curso Técnico em Conservação e Restauro <input type="checkbox"/> 1 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL); <input type="checkbox"/> 2 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA);

DATA DA INSCRIÇÃO: ____/____/____ Horário: _____

SERVIDOR(A) / MASP – RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DA INSCRIÇÃO

Fundação de Arte de Ouro Preto . FAOP . Sistema Estadual de Cultura
 Rua Alvarenga, 794, Cabeças . 35400 000 . Ouro Preto . Minas Gerais
 Telefex (31) 3551 2014 . www.faop.mg.gov.br . diretoriaescoladearte@faop.mg.gov.br



**ANEXO II
CURRICULUM VITAE PADRÃO**

Se manuscrito, preencher em letra legível ou digitado

1. Identificação do candidato

Nome: _____

Endereço: _____

E-mails: _____

Telefones: _____

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

PÓS-GRADUAÇÃO (indique os cursos com titulação mais elevada)

Denominação do Curso: _____

Grau obtido: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____

Data de Término: ____/____/____

Denominação do Curso: _____

Grau obtido: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____

Data de Término: ____/____/____

GRADUAÇÃO

Denominação do Curso: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____

Data de Término: ____/____/____

CURSO TÉCNICO

Denominação do Curso: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____

Data de Término: ____/____/____



3. EXPERIÊNCIA DOCENTE

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____



4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Ocupação atual (cargo/função): _____

Nome da Instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ____/____/____

Atividades desempenhadas (descrever especialmente aquelas relacionadas com a disciplina pretendida):

Experiência anterior (Liste as experiências que considera mais relevante)

Ocupação (cargo/função): _____

Nome da organização: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ____/____/____ Data de saída da instituição: ____/____/____

Atividades desempenhadas:

Atividades desempenhadas (descrever especialmente aquelas relacionadas com a disciplina pretendida):

Experiência anterior (Liste as experiências que considera mais relevante)

Ocupação (cargo/função): _____

Nome da organização: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ____/____/____ Data de saída da instituição: ____/____/____

Atividades desempenhadas:

Atividades desempenhadas (descrever especialmente aquelas relacionadas com a disciplina pretendida):



5. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA (Quantidade nos últimos dez anos)

Artigos em periódicos especializados nacionais	()
Artigos em periódicos especializados internacionais	()
Dissertação de pós-graduação defendida e aprovada	()
Livros publicados	()
Comunicações em congressos científicos (trabalhos apresentados)	()
Comunicações em congressos científicos (resumos publicados)	()
Comunicações em congressos científicos (trabalhos completos em anais)	()
Relatório de Pesquisas	()
Relatório Técnico	()
Acervos Restaurados	()

Da produção científica e técnica quantificada acima, relacione os principais trabalhos redigidos nos últimos dez anos (título, autor ou autores, local/editora, número de páginas):

Da produção científica e técnica quantificada acima, relacione os principais acervos restaurados nos últimos dez anos (Obra, Procedência, Local, Período, Procedimentos Realizados)

7. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE CONSIDERA RELEVANTE

Declaro que todas as informações prestadas são verdadeiras e poderão ser comprovadas, caso a Comissão de Designação solicite os documentos comprobatórios, em quaisquer etapas do processo de seleção.

Ouro Preto, ____ de _____ de ____.

Assinatura



Fundação de Arte de Ouro Preto . FAOP . Sistema Estadual de Cultura
Rua Alvarenga, 794, Cabeças . 35400 000 . Ouro Preto . Minas Gerais
Telefax (31) 3551 2014 . www.faop.mg.gov.br . diretoriaescoladearte@faop.mg.gov.br

ANEXO III

Item 1 - ÁREA DE FORMAÇÃO EXIGIDA PARA OS CARGOS

<p>1 - Área de Conhecimento: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL): FORMAÇÃO em CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS – PAPEL Escolaridade mínima exigida: - Nível intermediário completo: formação em ensino médio e curso técnico em conservação e restauração de bens móveis – Papel, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou; - Nível superior completo: formação em educação superior, licenciatura, graduação ou tecnólogo, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação: a- Curso superior completo em qualquer área e curso específico de formação na área de conservação e restauração de bens móveis - Papel; ou b- Curso específico completo em Conservação e Restauo de Bens Móveis na área de Papel</p>
<p>2 - Área de Conhecimento: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA): FORMAÇÃO em CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS – PINTURA DE CAVALETE Escolaridade mínima exigida: - Nível intermediário completo: formação em ensino médio e curso técnico em conservação e restauração de bens móveis – Escultura Policromada e Pintura de Cavalete, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou; - Nível superior completo: formação em educação superior, licenciatura, graduação ou tecnólogo, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação: a- Curso superior completo em qualquer área e curso específico de formação na área de conservação e restauração de bens móveis - Escultura Policromada e Pintura de Cavalete ou; b- Curso específico completo em Conservação e Restauo de Bens Móveis - Escultura Policromada e Pintura de Cavalete.</p>

Item 2 - VAGAS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Professor de Arte e Restauo	Área de Conhecimento	Quant. de Vagas
Curso Técnico em Conservação e Restauo	<p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL), conforme descrição abaixo: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I – COMPETÊNCIAS - Demonstrar os conhecimentos práticos e teóricos que permitam o entendimento e o exercício ético de técnicas para a conservação e restauração de obras sobre papel, sendo elas livros, documentos e obras de arte; Identificar as características da produção do papel e do documento gráfico a ser conservado e ou restaurado. Apresentar competência técnica para elaborar uma encadernação. HABILIDADES - Iniciar o Conhecimento das técnicas de conservação e restauração em obras com suporte em papel; identificar elementos básicos da encadernação. BASES TECNOLÓGICAS - História do papel / Constituintes do papel / agentes de degradação intrínseca / Principais agentes biológicos de degradação. Insetos, roedores, fungos e bactérias / Agentes ambientais de degradação. Luz, poluição,</p>	02



manuseio, mobiliário, embalagens / Visitas técnicas a instituições com acervos de papel / O atelier de conservação e restauração em papel: apresentação do espaço de aula, materiais usados, equipamentos. / Encadernação básica: costura capa, cabeceado e caixa para acondicionamento.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL III – COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para acervos bibliográficos em suporte de papel; Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; **HABILIDADES** - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em acervos bibliográficos em suporte de papel. **BASES TECNOLÓGICAS** - Apresentação de procedimentos de recepção e documentação inicial; / Elaboração de proposta de tratamento e preenchimento de ficha de identificação; / Técnicas e materiais para higienização a seco de livros e documentos; / Remoção de fitas adesivas (utilizando solvente e calor); / Procedimentos aquosos (banho de limpeza, de desacidificação e de clareamento); / Umidificação e planificação; / Reconstituição de suporte (velaturas, enxertos e obturação mecânica e manual) / Métodos de acondicionamento de livros e documentos; / Prática de ateliê em acervos bibliográficos e documentos avulsos.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL III – COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; / Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para obras de arte e acervos bibliográficos em suporte de papel; / Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; **HABILIDADES** - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em obras de arte em suporte de papel; / Apresentar postura crítica e pró-ativa frente aos trabalhos desenvolvidos. / **BASES TECNOLÓGICAS** - Apresentação dos aspectos técnicos e formais das principais técnicas de gravura (xilografia, gravura em metal, serigrafia e litografia); / Prática de ateliê em gravuras: limpeza mecânica, testes, limpeza aquosa, planificação, reconstituição de suporte, reintegração e apresentação estética e acondicionamento. / Apresentação das principais técnicas de fotografia, / Prática com fotografia: limpeza mecânica, testes, limpeza aquosa, planificação, reconstituição de suporte, reintegração e apresentação estética e acondicionamento.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL IV. COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para obras de arte e acervos bibliográficos em suporte de papel; Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; Promover a redação científica por meio da elaboração do relatório técnico-científico de restauro. **HABILIDADES** - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em acervos em suporte de papel; apresentar postura crítica e pró-ativa frente aos trabalhos desenvolvidos. **BASES TECNOLÓGICAS** - Explicação a respeito da história da restauração de livros e documentos; Orientações para a elaboração do relatório técnico-científico; Prática de ateliê em encadernações (códices): mapeamento, análise de bibliografia material, colação, dossiê de intervenção, desmonte de livros, reconhecimento e elaboração de costuras, consolidação de fundo de caderno, tratamento de coifas e cantos de encadernações em couro; Prática de ateliê com mapas e plantas arquitetônicas.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL V. COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para obras de arte e acervos bibliográficos em suporte de papel; Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; Promover a redação científica por meio da elaboração do relatório técnico-científico de restauro. **HABILIDADES** - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em acervos em suporte de papel; apresentar postura crítica e pró-ativa frente aos trabalhos desenvolvidos. **BASES TECNOLÓGICAS** - Orientações para a elaboração do relatório técnico-científico; Medidas de conservação preventiva voltadas ao acervo tratado durante o módulo; Prática de ateliê em encadernações (códices): mapeamento, análise de bibliografia material, colação, dossiê de intervenção, desmonte de livros, reconhecimento e elaboração de costuras, consolidação de fundo de caderno, tratamento de coifas e cantos de encadernações em couro, acondicionamento; Prática de ateliê com mapas e plantas arquitetônicas.

CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA - COMPETÊNCIAS - Compreender a importância da Conservação Preventiva na atuação do conservador-restaurador; Compreender os fundamentos teóricos da disciplina; Reconhecer os conceitos que norteiam o desenvolvimento do campo da Conservação Preventiva; Identificar problemas relacionados à preservação de acervos e propor soluções a partir do uso de métodos técnicos e científicos. Desenvolver a reflexão e a prática no que



	<p>se refere à gestão de acervos, manuseio e embalagem de obras de arte. HABILIDADES - Identificar problemas relacionados à preservação de acervos e propor soluções a partir do uso de métodos técnicos e científicos. Correlacionar o conhecimento apreendido na disciplina com as práticas executadas pelo profissional conservador-restaurador. BASES TECNOLÓGICAS - Definições e importância do campo da Conservação Preventiva; Princípios históricos e filosóficos da Conservação Preventiva; Agentes de deterioração: forças físicas, fogo, dissociação, água, praga, contaminantes, luz, roubo e vandalismo, temperatura e umidade; Gerenciamento de riscos; Controle ambiental: monitoramento, caracterização e controle; Controle de pragas; Caracterização dos edifícios que abrigam as coleções; Reserva técnica: conceituação, espaço e localização arquitetônica, disposição espacial interna, caracterização de mobiliário, técnicas de acondicionamento e armazenamento, gerenciamento de riscos e indicações para controle ambiental; Gestão de acervos: plano museológico, marcação de objetos, documentação das práticas administrativas (ficha de catalogação termo de doação, termo de empréstimo, laudo técnico, ficha de campo, termo para a pesquisa, termo de permuta, termo de transferência, termo para transporte do acervo e termo de entrada e saída de obras), aquisição, descarte e software para gestão de acervos; Manuseio, embalagem e transporte de obras de arte; Conceitos de preservação e patrimônio: explanação histórica e legislações vigentes.</p> <p>PRINCIPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL - BASES TECNOLÓGICAS Definição dos conceitos de conservação e restauração; Atribuições do profissional conservador restaurador: conhecimentos e habilidades básicas; os critérios e a ética; História geral da teoria da restauração: surgimento da profissão, restauração como disciplina, criação das instituições museológicas, institutos de restauração, etc; Trajetória do patrimônio e da restauração no Brasil: criação das instituições de preservação federais e estaduais (IPHAN, IEPHA), criação das instituições museológicas, escolas de formação, panorama atual; A teoria da restauração de Cesare Brandi: o conceito de restauração; a unidade potencial da obra de arte; Metodologia de trabalho em restauração: etapas da avaliação da obra de arte (histórico, análise estético/estilística, mapeamento de danos, diagnóstico), e da definição conceitual de procedimentos e execução do processo de restauração; Apresentação de casos (obras restauradas): critérios, metodologia, resultados; Discussão: teoria x prática; aplicação dos critérios de mínima intervenção, reversibilidade e documentação do processo; Procedimentos irreversíveis: a limpeza, as remoções de vernizes e repinturas: resultados e riscos; os cuidados e critérios; Novos posicionamentos da restauração: restauração, conservação e conservação preventiva; Ética: o comportamento profissional, o compromisso com a guarda e recuperação do patrimônio histórico e artístico. Legislação: relações sociais e de trabalho; Postura profissional e imagem pessoal; Princípios de trabalho em equipe, cooperação e autonomia pessoal; Análise de problemas e tomada de decisões. COMPETÊNCIAS - Definição, evolução e transformação do conceito de restauro e suas implicações; Conceito de restauração e conservação; História da teoria de restauração - John Ruskin, Viollet-le-Duc, Camillo Boito, Cesare Brandi, Salvador Muñoz Viñas; Trajetória do patrimônio no Brasil; Metodologia de trabalhos de restauração, confrontação entre teoria e prática; Definição de procedimentos reversíveis e irreversíveis; Posturas teóricas contemporâneas de restauração; Conservação preventiva, ética profissional; Fundamentos da ética; Código de ética do Conservador Restaurador. Trabalhar em equipe; HABILIDADES - Demonstrar conhecimentos históricos básicos sobre o desenvolvimento da restauração no mundo e no Brasil; Compreender os critérios que norteiam os tratamentos de restauração; Posicionar sobre o papel do conservador / restaurador e sua responsabilidade na guarda do patrimônio considerando os conhecimentos e habilidades necessárias; critérios e ética; Apreciar os trabalhos de restauração desenvolvidos por diferentes profissionais, promovendo a oportunidade de discussão acerca da prática da restauração; Demonstrar uma visão crítica que possibilite uma atuação consciente e ética na prática da conservação e restauração; Conhecer e aplicar os conceitos contidos nas Cartas Patrimoniais. Conhecer os fundamentos da ética. Código de ética;</p>	
<p>Curso Técnico em Conservação e Restauro</p>	<p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA), conforme descrição abaixo:</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I – COMPETÊNCIAS Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. HABILIDADES Reconhecer tecnicamente a</p>	<p>01</p>

conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, r/10-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura e Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina: composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattegio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO I** História da restauração da pintura de cavalete, a ciência a serviço da restauração; O ofício do Restaurador; Conceitos de Preservação, conservação e restauração; Conhecimento dos materiais constitutivos da pintura de cavalete, técnicas pictóricas, causas da degradação da obra de arte; Sistema construtivo da obra de arte/estratigrafia da Pintura; Técnicas de Pintura - Simulação prática: Pintura a óleo; Tempera: Ovo, cola animal e caseína; Encáustica; Afresco; Acrílico. Ensaio em protótipos: Simulação de casos - Rasgos e furos: identificação de tratamento tipos/avaliação; Desmonte da tela; Enxertos/reforço de borda; Métodos de Deformação do plano/planificação; Simulação de casos Realinhamento; Rasgos (metodologia) - Tipos de Faceamentos e Materiais; Planificação: 1- estiramento Kraft; 2- pressão mecânica; 3- mesa de sucção; 4- tensores. Remontagem da tela no chassi; Apresentação do glossário de termos técnicos de conservação e restauração, referente às técnicas e materiais empregados nos procedimentos. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE II – COMPETÊNCIAS** Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauo; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauo nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, r/10-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas, pinturas opacas, pinturas mistas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura; Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos da colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina: composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattegio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO II** O ciclo do reentelamento; Reentelamentos - vantagens e desvantagens de cada método; Materiais e métodos de impregnação e reentelamento do séc. XVIII até nossos dias (Produtos naturais, sintéticos e semi-sintéticos); Reentelamento com Cera/Resina (Composições diversas); Reentelamento com Amido/Pasta de Farinha; Reentelamento com adesivos Primal/novos desenvolvimentos; Reentelamento com Beva 371/D8; Reentelamento solto; Introdução a métodos de limpeza do verso e



remoção de resíduos de colas e ceras de antigos reentelamentos; Práticas de Conservação Preventiva com obras; Fichamentos e estudos Dirigidos. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE III – COMPETÊNCIAS** Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, raio-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas, pinturas opacas, pinturas mistas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura; Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina: composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattégio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO III** Preenchimento da ficha de identificação, diagnóstico e proposta de tratamento; Refixação/ Adesivos e técnicas – camada pictórica e suporte; Utilização de solventes na conservação; Apoio do professor de Química; Estética e limpeza de pintura: passado, presente e futuro; Decisões sobre a aparência e critérios de intervenções na restauração de pinturas; Métodos, critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos, critérios éticos e estéticos na remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas/tipos de base de preparação; Composição de verniz/preparação, aplicação; Reintegração aplicada na pintura; Estágio na forma prática simulada; Estudos de casos e relatórios de procedimentos técnicos. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE IV – COMPETÊNCIAS** Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, raio-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas, pinturas opacas, pinturas mistas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura; Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina: composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattégio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz



escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO IV** Execução da proposta de tratamento; Limpeza superficial química, sujidades e verniz; Nivelamento de lacunas; Reintegração aplicada à pintura; Estudos de Caso; Continuação do estágio na forma prática; Trabalhos técnicos e relatórios parciais de conclusão de curso. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ESCULTURA POLICROMADA V**

COMPETÊNCIAS Contextualizar o objeto de estudo (escultura em madeira policromada e dourada) e a historicidade de sua conservação-restauração; Conhecer e identificar a tecnologia de construção de esculturas em madeira policromada e dourada; Conhecer e analisar o estado de conservação das esculturas e identificar tipologias de danos e suas possíveis causas; Conhecer os métodos e materiais empregados na conservação e restauração de esculturas; Desenvolver competências para execução de propostas de tratamentos em esculturas e para a execução prática dessas propostas.

HABILIDADES Compreender e aplicar técnicas de conservação-restauração para esculturas policromadas por meio de embasamentos teóricos e de acordo com análises detalhadas de cada obra específica, perpassando histórico, análises formais e estilísticas, iconografia, técnica construtiva, estado de conservação. **BASES TECNOLÓGICAS** Conceituação do objeto de estudo (historicidade); Tecnologia de construção de esculturas em madeira policromada: materiais e técnicas; Causas de deterioração em obras escultóricas; Análise do estado de conservação de obras de arte: metodologia e termos técnicos; Fichamento de obras; A conservação de esculturas policromadas: importância de um trabalho interdisciplinar; A restauração de esculturas policromadas: critérios, materiais e técnicas; Suporte: características do suporte escultórico; Policromia: características dos estratos pictóricos; Técnicas de ornamentação da policromia: punção, *pastiçlo*, *esgrafato*, pintura a pincel, brocado aplicado, incrustação, aplicação de rendados incisões; Materiais e técnicas empregadas na restauração de esculturas em madeira policromada – fixação da policromia, limpezas (mecânicas e químicas), desinfestação ou imunização do suporte, consolidação de suporte, enrijecimento do suporte, remoção de vernizes ou repinturas, nivelamento, reintegração e apresentação estética, aplicação de vernizes; Estudo de adesivos utilizados para fixação da policromia; Execução de janelas de prospecção e análises para proposta de tratamento (critérios); Importância da documentação e do embasamento teórico nos procedimentos de restauração; Estudo sobre possibilidades de propostas de tratamento; Conceituação das propostas de tratamentos, discussão de critérios; Execução de testes de solubilidade a partir dos resultados das janelas e da inicial proposta de tratamento; Execução dos procedimentos práticos de restauração (metodologias e técnicas). **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** Finalização da reintegração cromática e apresentação estética; Aplicação do verniz final; Documentação dos procedimentos por meio de fotografias e de anotações nas fichas das obras (durante todo o processo, diariamente); Correção e finalização do relatório técnico em conservação e restauro.

AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES - EMENTA: fornecer subsídios teóricos e práticos para conhecimento dos agentes biológicos que causam degradação e deterioração dos bens culturais, reconhecimento das tipologias de ataques, apresentação das técnicas de tratamento e possibilidades acerca da conservação preventiva. Paralelamente à temática acerca das pragas e insetos xilófagos que atacam os bens culturais, objetiva também fornecer subsídios para entendimento do tratamento dos suportes, com ênfase especial ao tratamento do acervo em madeira, bem como possibilitar ao aluno o conhecimento acerca das características físicas deste suporte, nomenclatura, identificação das tipologias, identificação dos agentes deterioradores, formas de tratamento de suportes e prevenção de danos. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** PARTE I – **BIODETERIORAÇÃO DE BENS CULTURAIS** - Introdução aos microrganismos; Introdução ao estudo dos fungos; Identificação de alguns gêneros de fungos; Parâmetros utilizados na identificação de fungos; Mecanismos de atuação dos fungos como agentes de biodeterioração; Biodeterioração de suportes em papel e tecido; Biodeterioração de suportes em madeira; Biodeterioração de pinturas e materiais pétreos; Parte II - **INSETOS XILÓFAGOS** - Insetos – Conceitos e morfologia; Insetos – Formas de vida, alimentação e reprodução

Insetos xilófagos: cupins, besouros, baratas e traças; Identificação de ataques; Monitoramento ambiental; Técnicas preventivas; Técnicas de combate; Imunização ; **PARTE III:TRATAMENTO DE SUPORTES** - Tipologias de suporte: madeira, papel, têxtil e plásticos; Agentes de degradação de bens culturais; Tratamento de suportes em papel, têxtil e plásticos; Madeira: Histórico, usos e classificação; Madeira: Mecanismos de identificação, propriedades, composição e estrutura; Utilização e identificação da madeira em patrimônio histórico; Deterioração de suportes em madeira; Identificação de tipologias de ataque; Tratamento de suportes em madeira: complementação, desinfestação, enrijecimento, consolidação e reestruturação; Tratamentos de suportes em madeira; estudo de caso em escultura policromada e pintura em cavalete; Conservação preventiva de madeira: Prevenção e combate a ataques.

NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA – COMPETÊNCIAS - Reconhecer as possibilidades de atuação do profissional conservador-restaurador diante das especificidades da arte contemporânea; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de



	<p>tratamento a partir de metodologias próprias do campo da preservação de arte contemporânea; Estimular a pesquisa em publicações recentes da área a fim de fomentar um comportamento dinâmico frente às possíveis modificações dos paradigmas da restauração; Relativizar conceitos e parâmetros intrínsecos à conservação-restauração. HABILIDADES - Utilizar metodologias próprias do campo da conservação-restauração de arte contemporânea visando sua preservação; Compreender os diferentes significados que determinados conceitos ligados à teoria da restauração assumem perante à preservação da arte contemporânea. BASES TECNOLÓGICAS - Contextualizar e expor as problemáticas ligadas à preservação da arte contemporânea, tais como: introdução de novas tecnologias, materiais e técnicas construtivas; analisar as possibilidades da instituição exibir e preservar obras compostas por materiais efêmeros; conhecer as propostas conceituais dos artistas; decifrar os significados subjacentes dos materiais e a relevância da materialidade no contexto de cada proposta artística; obsolescência de materiais; complexidade da identificação dos danos; modificação dos critérios de intervenção. Relativizar conceitos e parâmetros intrínsecos à conservação-restauração, a saber: fatores estéticos e artísticos, autenticidade, historicidade e funcionalidade. Apresentar as metodologias <i>Concept Scenario Artists Interview</i> e <i>Decision Making-Model</i>.</p>	
Total de Vagas		03



ANEXO IV
Etapas 1 e 2
Barema para Avaliação Curricular

	ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO
CURSO TECNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO ou GRADUAÇÃO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS (A pontuação não é cumulativa)	Diploma reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação: 35 (trinta e cinco) pontos	
LICENCIATURA	Licenciatura Plena: 15,0 (quinze) pontos	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (A pontuação não é cumulativa)	Curso de Pós-graduação strictu sensu nível de DOUTORADO: 20,0 (vinte) pontos	
	Curso de Pós-graduação strictu sensu nível de MESTRADO: 15,0 (quinze pontos)	
	Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> nível de ESPECIALIZAÇÃO, com no mínimo 360 horas-aula: 10,0 (dez) pontos	
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Diploma ou certificado/declaração de cursos de capacitação realizados, com mínimo de 12 horas de duração: 0,5 (cinco décimos) para cada hora de curso até o limite de 30,0 (trinta) pontos	
PRODUÇÃO TÉCNICO/CIENTÍFICA	Comprovante de participação em atividades acadêmicas, com temática vinculada à área de conservação e restauração de bens móveis na área pleiteada - 2,0 (dois pontos) por atividade - até no máximo 10 (dez) pontos.	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Comprovante de docência na área de conservação e restauração de bens móveis na área pleiteada - 05 pontos por Semestre, até no máximo 40 (quarenta) pontos	
	Comprovante de ministrante de oficinas e ou mini-cursos, na área pleiteada, com no mínimo de 12 horas - 2,5 (dois pontos e meio) por atividade até no máximo 10 (dez) pontos.	
	Comprovante de experiência na área de conservação e restauro (acervos restaurados, atuação em restauração de bens móveis integrados, projetos e outras atividades de restauração correlatas na área pleiteada) - 04 pontos por Atividade - até no máximo 40 (quarenta) pontos	
Somatório da pontuação (a ser informado pelo candidato)		

Assinatura do Candidato: _____



**ANEXO V
PLANO DE AULA**

Curso:	Componente Curricular:
---------------	-------------------------------

Professor(a):	Carga horária:	Período de realização:
----------------------	-----------------------	-------------------------------

Tema:

Objetivos:

Conteúdo:

Desenvolvimento do Tema:

Recursos Didáticos:

Avaliação:

Bibliografia:



ANEXO VI

Item 1 - Critérios para Avaliação da Prova Didática

TABELA PARA APURAÇÃO DE NOTAS – 100 PONTOS DISTRIBUÍDOS

Áreas de Conhecimento: <input type="checkbox"/> 1 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL); <input type="checkbox"/> 2 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA);		PROVA DIDÁTICA (100 PONTOS)					
		Plano de Aula e Bibliografia adotada (15)	Desenvolvimento do Conteúdo Adequação ao tema (15)	Desenvolvimento do Conteúdo Recursos utilizados (20)	Desenvolvimento do Conteúdo Didática (15)	Desenvolvimento do Conteúdo Domínio do assunto (20)	Clareza na exposição, adequação e respeito ao tempo estipulado (15)
Nº	NOME CANDIDATO						
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							



Item 2 - Tema da Prova Didática

2.1 – CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL)

Tema: TRATAMENTOS AQUOSOS NA RESTAURAÇÃO DE PAPEL E RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE COM A UTILIZAÇÃO DA MÁQUINA OBTURADORA DE PAPEL.

2.2 – 2 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V, AGENTES BIOLÓGICOS DE DEGRADAÇÃO E TRATAMENTO DE SUPORTES, NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA)

Tema: TRATAMENTO DO SUPORTE - REETELAMENTO, ENXERTO, OBTURAÇÕES, REFORÇO DE BORDA.

